

Universidade de Coimbra
Faculdade de Ciências e Tecnologia
Mestrado em Engenharia Informática
Integração de Sistemas – 2021/2022
1° Ano – 1° Semestre

Assignment #2 Three-tier Programming with ObjectRelational Mapping

Coimbra, 15 de novembro de 2021

2018296643 Inês Margarida Silva Teixeira

2018298731 João Pedro Pacheco Silva

ines.margarida18@hotmail.com joaopedro@student.dei.uc.pt

1. INTRODUÇÃO

Propõe-se neste trabalho implementar uma aplicação web para gerir uma companhia de autocarros, de forma a ganhar familiaridade com o desenvolvimento de aplicativos empresariais de três camadas usando o modelo Java Enterprise Edition (Java / Jakarta EE). De modo a realizar a divisão por camadas acima referida usamos uma pasta para cada uma delas, tendo assim a camada Web que comunica com o utilizador contendo as interfaces do projeto, a camada Enterprise JavaBeans(EJB) que lida com os negócios, fornecendo um desenvolvimento rápido e simplificado de aplicações java e por fima a Java Persistence API (JPA) onde criamos a estrutura dos dados guardados. Neste projeto usufruímos do Docker onde tivemos acesso a todos os recursos necessários para executar o programa.

2. CAMA DE APRESENTAÇÃO

Todas as páginas da aplicação foram implementadas em JPS e seguem as seguintes estruturas:

Formulários:

Páginas onde é necessário que o utilizador introduza informação são apresentadas como formulários em que cada campo a ser preenchido é uma linha com a respetiva identificação à esquerda e zona de input à direita. Cada input tem restrições sobre o tipo de informação que os utilizadores podem submeter, como, por exemplo, não poder submeter números negativos ou não deixar campos por preencher.



Figura 1 - Página de Sign in

Listas:

Páginas que fazem listagem de informação apresentação os dados como uma sequência de items na vertical onde cada item é composto pelo conjunto atributos que o caracterizam. Em baixo dos atributos há ainda um conjunto de botões que permitem realizar operações com respetivo o item, os quais só aparecem caso a operação seja possível. Caso haja a possibilidade de filtrar os dados, os filtros iram estar no topo da lista.

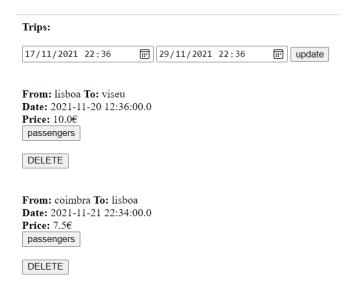


Figura 2 - Página com lista de viagens

3. CAMADA DE NEGÓCIO

Os serviços implementados na camada de negócio são disponibilizados através de dois EJBs, um com os serviços disponíveis para os utilizadores da aplicação chamado "BusinessLogic" e outro com os serviços disponíveis para os gerentes da companhia chamado "AdminServices". Ambos são *stateless*, não retendo qualquer informação sobre o cliente ao longo das invocações de métodos.

3.1. Gerenciamento de transações

O gerenciamento de transações foi feito usando a *Java Transaction API (JTA)*, que através da anotação @*Transactional* possibilita demarcar um método como sendo uma transação onde há *comit* se este terminar sem erros ou um *rollback* caso ocorra uma exceção. Essa notação foi usada em todos os métodos que fizessem alterações na base de dados e todos os métodos onde fosse necessário garantir a atomicidade das operações.

```
@Transactional
public boolean returnTicket(String auth, long id){...}
```

Figura 3 - Uso da notação @Transactional

3.2. Autenticação

A autenticação dos usuários é feita inicialmente nas páginas de login através dos seus emails e passwords. Após o login é gerado um *authentication token*, que será usado autenticar os utilizadores nas invocações de métodos seguintes, evitando ter que guardar o email e a password na sessão.

De forma a que os utilizadores não autenticados tivessem apenas acessos às páginas de *login* e *sign in*, todas as restantes páginas foram guardadas numa pasta chamada "secured". Pedidos de recursos dentro dessa pasta são intercetados por um filtro chamado que verifica se a sessão tem um *authentication token* válido e que redireciona para a página de login caso esta não tenha.

Figura 4 - filtro para autenticação

Relativamente ao acesso aos EJBs, todos os métodos à exceção do login e do sign in, requerem um *authentication token* valido de modo a garantir que os métodos não são invocados por utilizadores não autenticados. Caso o *token* não seja valido o método é simplesmente abortado.

3.3. Transferência de dados

As entidades com a informação necessária nunca são enviadas para a camada de apresentação. Por norma estas são mapeadas em Data Transfer Objects que posteriormente são enviados no seu lugar. Nos casos mais simples, onde só é necessário um atributo ou uma lista de um dos atributos das entidades (id, preço, ...), optamos por não fazer o mapeamento e em vez disso enviar apenas o atributo ou lista de atributos.

4. CAMADA DE DADOS

4.1. Diagrama ER

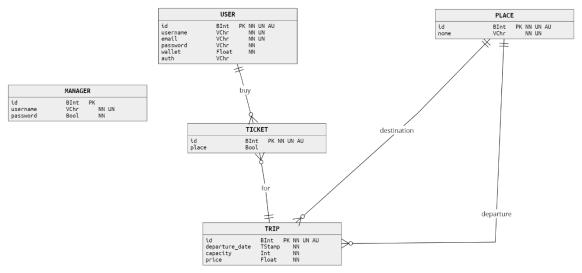


Figura 5 - Diagrama ER

A camada de dados é composta por 5 entidades chamadas:

- USER entidade que contem os dados de cada utilizador registado na aplicação.
- MANAGER entidade que contem os dados de cada gerente registado na aplicação.
- MANAGER entidade que contem os dados necessários para os gerentes se poderem autenticar.
- PLACE entidade que contem os nomes dos locais de partida e de destino disponíveis para as viagens.
- TRIP entidade que contem os dados das viagens.

4.2. Restrições

Para alem da visíveis no diagrama ER, a base de dados apresenta também as seguintes restrições:

- O par (place, trip_id) da entidade TICKET é *unike*, para evitar que haja 2 ou mais tickets para o mesmo lugar numa viagem.
- O atributo place da entidade TICKET não pode conter valores menores que 1.
- O atributo wallet da entidade USERS não pode conter valores menores que 0.
- O atributo price da entidade TRIP não pode conter valores menores que 0.01.
- O atributo capacity da entidade TRIP não podem conter valores menores que 1.